

PRODUTIVIDADE DE GENÓTIPOS DE SOJA SOB TRÊS ÉPOCAS DE SEMEADURA NO NORDESTE MARANHENSE

PRODUCTIVITY OF GENOTYPES SOYBEAN IN THREE PLANTING DATES IN NORTH-EAST MARANHÃO

OLIVEIRA, A.E. de S.¹ MONTALVAN, R..²; OLIVEIRA, J. M. de S.¹ ¹ Graduandos em agronomia UFPI. ²Embrapa Meio Norte, Caixa postal 01, CEP 64.006-220. Teresina. Brasil. e-mail: aguila@cpamn.embrapa.br;

Resumo

A produtividade de soja sob épocas de plantio foi avaliada na região nordeste do maranhão sendo utilizado um esquema fatorial 3x5 com três épocas de semeadura e cinco cultivares. As cultivares testadas foram BRS Sambaíba, BRS 279RR, BRS 278RR, junto com as linhagens MABR02-2936RR e MABR022691RR. As épocas de semeaduras foram 13/02/2008, 27/02/2008 e 13/03/2008. A primeiras e a segunda época foram as mais produtivas com médias de 3380,30 kg ha⁻¹ e 3264,13 kg ha⁻¹ respectivamente, e por ultimo a terceira época de semeadura (13/03) a menos produtiva com 1983,13 kg ha⁻¹. Houve diminuição da produtividade de grãos ao longo das épocas assim como, do ciclo e do peso de 100 sementes.

Palavras-chave: *Glycine max*, área de expansão, melhoramento genético..

Introdução

A cultura da soja é uma das mais importantes no Brasil, por seu grande valor sócio-econômico, determinado pelas inúmeras aplicações de seus produtos e subprodutos e sua expressão no mercado interno e externo. Novas regiões do Norte e do Nordeste Brasileiro vem emergindo com potencial expansão do cultivo desta importante leguminosa (EMBRAPA, 2007). A atividade produtiva com soja no maranhão iniciou-se na região sul do Estado, tendo-se mais recentemente estendido ao norte. Esta última região apresenta clima, especialmente precipitação pluvial, e fertilidade do solo diferente do restante do estado. Por esse motivo se faz necessário a avaliação do comportamento produtivo de cultivares de soja em diferentes épocas de semeadura buscando identificar os melhores momentos.

A época de semeadura é definida por um conjunto de fatores ambientais que reagem entre-se e interagem com as plantas, promovendo variação na produção e afetando outras características agrônomicas. Semeadas em diferentes épocas, as cultivares expressam suas potencialidades em relação as condições do ambiente, que mudam no espaço e no tempo. A semeadura em época inadequada pode afetar o porte, o ciclo, e o rendimento das plantas e contribuir para o aumento das perdas na colheita (Urbem Filho, 1993). O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento produtivo de cultivares e linhagens promissoras de soja em três épocas de semeadura em Mata Roma, no Nordeste do estado do Maranhão.

Material e métodos

O experimento foi instalado na fazenda "Unha de gato" Mata Roma-MA, em 2008 em delineamento em blocos ao acaso com quatro repetições em esquema fatorial com cinco genótipos e três épocas.

Os genótipos utilizados foram BRS Sambaíba, BRS 279RR, BRS 278RR, e as linhagens MABR02-2936RR e MABR022691RR. As épocas de semeaduras foram 13/02/2008, 27/02/2008 e 13/03/2008. Foram avaliados as características agrônomicas como inserção da primeira vagem, altura de planta, número de dias ao florescimento, dias à floração e produtividade kg há⁻¹. Os dados de produtividade foram submetidos a análises de variância usando –se o programa computacional SISVAR 4.3.

Resultados e discussão

A produtividade de grãos dos genótipos de soja testadas foi significativamente afetada pelas épocas sendo as primeiras com semeaduras em 13/02 e 27/02 as mais produtivas com médias de produtividade de 3380,30 kg ha⁻¹ e 3264,13 kg ha⁻¹ respectivamente, e a ultima

(13/03) a menos produtiva com 1983,13 kg ha⁻¹ (Tabelas 1 e 2). A baixa produtividade das cultivares de soja plantadas na terceira época, foi ocasionada possivelmente pela falta de chuva na fase final do ciclo da cultura

Tabela 1. Análise de variância da produtividade de grãos de genótipos de soja semeados em três épocas, em Mata Roma, MA, 2008.

FV	GL	SQ	QM	FC	Pr>Fc
Época	2	36065303,88	18032651,94	45,096	0,00 ¹
Genótipos	4	3454908,73	863727,18	2,16	0,0817
Época x Genótipos	8	4181326	522665,75	1,307	0,2531
Erro	75	29990388,5	399871,84		
Média	2875,85				
C.V (%)	19,83				

¹ Significativo a nível de < 5%. de probabilidade pelo teste de F.

Tabela 2. Médias de produtividade de grãos de genótipos de soja em três épocas de semeadura em Mata Roma, MA, 2008.

Épocas	Produtividade em kg/ha
Primeira (13/02)	3380 ¹ a
Segunda (27/02)	3264 a
Terceira (13/03)	1983 b

¹ Médias seguidas de mesma letra não diferem significativamente a 5% pelo teste de Tukey.

No experimento em questão as épocas mais produtivas foram semeadas em 13/02 e 27/02, com rendimentos satisfatórios. Já a terceira época 13/03 originou decréscimos importantes na produtividade. Esta última época ocasionou a ocorrência de um ciclo em média de 93,6 dias enquanto que nas duas primeiras épocas o ciclo médio foi 104 e 96 dias respectivamente revelando o efeito das épocas na diminuição do ciclo. A semeadura tardia na terceira época também ocasionou a queda do peso de 100 sementes que reduziu em comparação à primeira e segunda época (Tabela 3).

Tabela 3. Ciclo em dias e peso de 100 sementes de genótipos de soja semeada em três épocas em Mata Roma, MA, 2008

Épocas	Ciclo (dias)	Peso 100 sementes (g)
Primeira (13/02)	104,2	13,9
Segunda (27/02)	96,0	13,0
Terceira (13/03)	93,6	11,9

Referências

EMBRAPA. Tecnologia de produção de soja Região central do Brasil. 2007 Sistema de Produção. Londrina, 2007. p.225.

URBEN FILHO, G. SOUSA, P.I.M. **Manejo da cultura de soja sob Cerrado: época, densidade e profundidade de semeadura.** In.: ARANTES; E. N. SOUZA; P. M. Cultura da soja nos Cerrados, POTAFOS, 536p. Belo Horizonte MG. 1993.